Greve no Hospital de Vila Franca de Xira a 29 abril

10 Abril, 2025



Os enfermeiros da ULS Estuário do Tejo - Hospital de Vila Franca, vão estar em greve no dia 29, turnos da manhã e tarde. Em causa está a não contabilização dos anos trabalhados, durante a gestão PPP, para efeitos de progressão.

Greve

(turnos manhã e tarde)

ULS Estuário do Tejo – Hospital Vila Franca de Xira

29 de Abril

+ Concentração (11h00 junto à entrada principal)

+ Conferência de Imprensa (11h30 junto à entrada principal)

Os enfermeiros exigem:

A contabilização de todos os pontos para efeitos de progressão, independentemente do mês de entrada, nomeadamente os anos com contrato com vínculo precário e tempo trabalhado noutras instituições;

A urgente **contratação de mais enfermeiros** para dar resposta às necessidades;

A regulação dos horários de trabalho, aplicando as 35 horas de trabalho por semana, a todos os enfermeiros, permitindo conciliar a vida profissional com a vida pessoal.

A atribuição de 1 dia de féria por decénio aos enfermeiros CIT, harmonizando condições de trabalho entre colegas CIT e CTFP, como já acontece em 22 ULS por todo o país**.**

O fim da mobilização de enfermeiros entre serviços ao dia/semana, fixando os enfermeiros nos serviços e criando condições de segurança para profissionais e utentes.

A recusa do Conselho de Administração (CA) e dos sucessivos governos em contabilizar os pontos para efeitos de progressão de todos os anos trabalhados aos enfermeiros provocou um sentimento de desvalorização e de injustiça, levando a que muitos dos nossos colegas abandonassem a instituição.

Esta realidade só trouxe consequências negativas para o funcionamento do Hospital de Vila Franca de Xira e para os seus utentes.

Com a vontade do governo em avançar com as Parcerias Público-Privadas, é urgente os enfermeiros lutarem pelas suas conquistas e direitos, tais como as 35 horas semanais, o pagamento de trabalho extraordinário, o pagamento das horas de qualidade e o direito à progressão, que, depois de muita luta, estão novamente ameaçados.

Os enfermeiros não desistem da sua justa valorização, propondo medidas urgentes para atrair e reter enfermeiros, mas também denunciando o resultado da inércia do CA e do Governo em resolver os seus problemas.

É, portanto, inadmissível que após a ULS Loures-Odivelas proceder a esta contagem aos enfermeiros do Hospital de Loures, os enfermeiros do Hospital de Vila Franca de Xira sejam os **únicos no país** nesta situação!

O SEP fez novo pedido de reunião ao Conselho de Administração da ULS e ainda não obteve resposta!

É tempo de exigir justiça!